



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos

11 A 14  
DE OUTUBRO

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tumor De Células Granulares Congênicas Na Cavidade Oral Neonatal: Relato De Caso

**Autores:** MARIA DO SOCORRO AVELINO GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), JOSENEIDE MARIA FEITOSA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), FERNANDA LAGE LIMA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), BETHANIA DE FREITAS RODRIGUES RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), IASMIN ALVES BARNABÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), PEDRO ANTÔNIO DE SOUZA KREDENS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CHARLENE CRISTINE RODRIGUES MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), SARA RODRIGUES PEREIRA DA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CAROLINE NOLASCO DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ENDISON ONOFRE DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), PILAR MELGA AMPUERO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), MARIANA COLODETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), LUISVALDO RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), YAGO RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ADRIELE SOUZA DE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE), THAÍS ROBERTA JANSON GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), SAMANTHA SABOIA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), MICHELE SIMÕES BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CLARICE VIUDES DE ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A Epúlíde de Células Granulares Congênita (ECGC) é um raro tumor neonatal, sendo pouco descrito na literatura, de maneira que estudos sobre etiologia, manejo e identificação diagnóstica são fundamentais. [OBJETIVOS] - Recém-nascido, sexo feminino, atermo de 40 semanas, APGAR 9/10, gestação com internação materna no 6º mês para tratamento de infecção de trato urinário, realização de 8 consultas de pré-natal, condutas pré-natais (sorologias, suplementação e rastreios) realizadas e sem alterações. Apresentou, ao exame físico neonatal, tumoração de 8 cm na gengiva superior esquerda, papilas na base da língua e 2 nódulos menores em gengivas, que dificultavam processo de sucção do lactente. Foi, então, admitido para avaliação de geneticista e de cirurgiã pediátrica, com possíveis diagnósticos de: tumor de células granulares congênicas, tumor de Neumann e epúlíde congênita. Realizou-se ecocardiograma (que evidenciou persistência de canal arterial), cirurgia de ressecção e exame histopatológico da lesão, que evidenciou ECGC ulcerada e com microcalcificações. Foi referenciado para Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais no pós-operatório, sendo manejado com berço aquecido, ampicilina, gentamicina e suplementação de vitaminas A e D. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - A ECGC é um raro tumor neonatal benigno que afeta a mucosa alveolar. Clinicamente, apresenta-se como massa única densa e pedunculada, originando-se no rebordo alveolar maxilar, o que impacta no aleitamento e na respiração dos recém-nascidos. O diagnóstico pode ocorrer intrauterinamente via ultrassonografia fetal na 26ª semana ou após o nascimento, dependendo do tamanho da lesão. Acredita-se que seja uma lesão não neoplásica, apoiada por sua estabilidade, cor uniforme e falta de malignidade. O tratamento envolve excisão cirúrgica para lesões maiores e intervenção não cirúrgica para menores, devido à possibilidade de regressão espontânea. [CONCLUSÃO] - Por ser uma anomalia neonatal rara a investigação precoce e tratamento adequado torna-se crucial. O perfil benigno e desafios clínicos destacam a necessidade de pesquisa contínua para aprimorar a abordagem clínica e preservar a qualidade de vida neonatal.